

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br

☎ 51 99723-7862

📱 @stimepars

Edição 389
Junho 2024



A maior tragédia do Rio Grande do Sul

600 mil pessoas desalojadas, 175 mortos e 38 ainda seguem desaparecidos

Sindicato virou abrigo para atender a população

Mais de 200 pessoas ficaram abrigadas durante 2 semanas

Solidariedade e luta são as marcas deixadas pela enchente

Diretores do Sindicato estiveram à frente da luta por dignidade



Diante da maior tragédia climática do estado, Sindicato transformou sua sede em abrigo



Mais de 200 pessoas foram acolhidas pelo Sindicato, que ofereceu abrigo de 3 de maio a 17 de maio. As enchentes causaram danos significativos em todo o estado, deixando muitas famílias desabrigadas e vulneráveis. A rápida mobilização do Sindicato dos Metalúrgicos foi um importante auxílio neste cenário de calamidade.

Durante o período de abrigo, crianças e adultos realizaram cursos de introdução à informática e eletrônica com os professores da Escola Técnica Mesquita, mantida pelo Sindicato. O certificado foi entregue no dia 22 de maio aos formandos.

A solidariedade dos trabalhadores, exemplificada pelo Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre, destaca-se como um pilar fundamental em períodos de crise. A rápida mobilização e o apoio oferecido às vítimas das enchentes tanto do Sindicato, quanto de voluntários que se somaram nessa grande chuva de solidariedade.

Em solidariedade às famílias afetadas pelas recentes enchentes, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre anunciou em 3 de maio o fechamento temporário da sede para prestar apoio à comunidade. Em nota oficial destacou a importância de ajudar as pessoas atingidas durante o momento difícil.

Mesmo afetados pela enchente, diretores seguiram apoiando comunidades e colegas



Alexandro Moraes

Trabalhador da OTAM e morador do bairro Sarandi em POA

"Como eu já tinha tirado minha família de casa e sabia que eles estavam bem, o que restava era dar atenção às pessoas que estavam no abrigo do Sindicato. Voltei para o Sindicato e continuei trabalhando na cozinha, organizando as doações e descarregando caminhões. Fiquei 15 dias direto no Sindicato, ajudando outras famílias que estavam precisando mais que a minha, que estava bem amparada na casa de familiares. No dia 17, transferimos as famílias para o SESI, e no dia 27 de maio, consegui entrar em casa. É uma coisa muito triste que vai ficar marcada na memória da gente."



Andrio da Silva

Trabalhador da TK e morador da COHAB Santa Rita em Guaíba

"Eu consegui tirar meus filhos e bichos e deixei eles em um lugar seguro. Depois, voltei para ajudar os outros. Tinha um barco grande da Defesa Civil, mas não queriam colocá-lo na água porque não tinha motor. Pegamos esse barco e começamos a tirar as pessoas no braço. Tiramos gente acamada, doente, e bichos. Ficamos horas tirando gente no braço, de pés descalços e de bermuda, com a água pelo pescoço. Depois, pegamos as doações do Sindicato e as levamos para os metalúrgicos que precisavam, ajudamos em abrigos. Em seguida, fui limpar minha casa e não sobrou quase nada."



Fábio Nunes

Trabalhador da KLL e morador do bairro Americana em Alvorada

"Dentro da minha casa, o nível da água chegou a 1,80m. Perdi tudo o que tinha, incluindo o veículo que usava para trabalhar. No dia 3, entrei em contato com o Sindicato dos Municipários de Alvorada para pedir comida para o nosso bairro. Como muitas pessoas no bairro estavam dormindo em carros e passando fome, tomei a iniciativa de criar uma cozinha solidária no terreiro que frequento. Mesmo com a água tendo baixado, a luta não acabou. Muita gente ainda não conseguiu limpar suas casas e não consegue cozinhar. Por isso, seguimos dando suporte à comunidade."

MP 1230/2024: Apoio Financeiro para Trabalhadores em Áreas de Calamidade

Em 7 de junho de 2024, o governo federal publicou a Medida Provisória 1.230, criando um programa de apoio financeiro para trabalhadores formais em regiões afetadas por calamidades. Esta iniciativa visa mitigar os impactos econômicos enfrentados por trabalhadores em municípios declarados em estado de calamidade ou emergência.

O programa oferece um auxílio financeiro pago diretamente aos trabalhadores, em duas parcelas de R\$ 1.420,00, distribuídas em julho e agosto de 2024. A medida é destinada a empresas localizadas em áreas oficialmente reconhecidas

como em estado de calamidade ou emergência.

Para que os trabalhadores tenham direito ao benefício, as empresas devem aderir ao programa. Uma condição essencial é a garantia de estabilidade no emprego para os trabalhadores beneficiados por, no mínimo, dois meses após o pagamento do auxílio. Essa exigência visa assegurar que os trabalhadores não sejam demitidos imediatamente após o recebimento do benefício, proporcionando segurança financeira e estabilidade durante o período crítico.

A Caixa Econômica Federal será responsável pelo pagamento do auxílio. Os valores serão depositados em

contas poupança social digital, abertas automaticamente para cada beneficiário. A MP proíbe a Caixa de realizar qualquer desconto ou compensação no valor do benefício, garantindo que o trabalhador receba a totalidade do auxílio.

A MP 1230/2024 visa fornecer alívio financeiro imediato aos trabalhadores em áreas devastadas por desastres, ajudando a sustentar a economia local e reduzir a vulnerabilidade social. Ao exigir que as empresas garantam estabilidade no emprego, o governo busca preservar postos de trabalho durante os períodos de recuperação.

Trabalhadores da TMSA aprovam proposta de reajuste salarial do setor de máquinas agrícolas

Na manhã de 18 de junho, os trabalhadores da TMSA aprovaram uma proposta de reajuste salarial após seis reuniões entre o sindicato patronal e o sindicato dos metalúrgicos. O reajuste, que será de 3,23% retroativo ao dia 1º de maio, foi baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Hugo Barbosa, diretor do Sindicato e funcionário da empresa há 18 anos, explicou que, apesar de o valor não ser o ideal, ele é aceitável nas atuais circunstâncias. "Depois das enchentes e da perda de parte da safra agrícola, esse é o valor que consideramos ideal para a categoria. Foi o melhor que conseguimos."



Além do reajuste, foram mantidas as cláusulas sociais vigentes até 1º de maio de 2025. Cerca de 70 trabalhadores da TMSA foram afetados pelas enchentes, perdendo grande parte de seus bens pessoais.

O acordo reflete um esforço para equilibrar as perdas sofridas pelos trabalhadores e assegurar condições justas para a categoria em meio aos desafios enfrentados.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
Até R\$ 1.412,00 (Salário Mínimo)	7,5%
De R\$ 1.412,01 até R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,29 até R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 até R\$ 7.507,49	14%

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.678,60
 Piso após 90 dias - R\$ 1.795,20
 Aprendiz - R\$ 6,03 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Piso Admissional - R\$ 1.729,78
 Piso Borracheiro - R\$ 1.729,78
 Piso após 6 meses de experiência - R\$ 1.940,35

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 1.819,16
 Aprendiz - R\$ 6,03 por hora

PISO SIDERÚRGICO

Piso - R\$ 1.819,74

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.412,00

PISO REGIONAL RS

R\$ 1.443,94 E R\$ 1.829,87

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 1.754,18 - R\$ 59,82 por filho
 Acima de R\$ 1.754,18 - Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2023

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 2.112,00	-	-
R\$ 2.112,00 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:	-	R\$ 187,80

Mais informações na página da Receita Federal

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º de maio de 2023, reembolso de R\$ 352,43 por filho, por um período de 26 meses, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Sindicato entrega motos 0km para vencedores do Sorteio Confederativo 2023/2



Marcelo Paim Madeira



Jonas da Fonseca



Marcos Roberto Spengler

Três metalúrgicos foram os vencedores do Prêmio Confederativo 2023/2: Marcelo Paim Madeira (Metalmundi), Jonas da Fonseca (Carneiro) e Marcos Roberto Spengler (GKN). Cada um ganhou uma moto 0 km.

O sindicato convida a todos para atualizarem seus dados no site e participarem do próximo sorteio em julho, concorrendo a muitos prêmios, como eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Não perca a chance de ser o próximo ganhador. Atualize suas informações e participe.